

A IMPRENSA

04 DE OUTUBRO
DE 1903

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANUAL 10\$000

SEMESTRE.....5\$000

ANNO VII

Parahyba, 4 de Outubro de 1903

N. 298

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA GENERAL OSORIO, 105 - TEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

A IMPRENSA publica-se aos domingos.

Accita toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA UM GRANDESANTO

Neste momento estremece de summo gudio o coração do povo christão, sabendo que hoje, quatro de Outubro, se celebra em todo o orbe catholico, com a pompa e magnificencia do culto divino, a festa do excelso patriarcha S. Francisco d'Assis.

Exultemos pois, de praser, porque se é justo que os grandes homens despercebidos na voragem do tumulto mereçam em seus centenarios os applausos das gerações que passam; é tambem, justo que os heroes do christianismo em semelhantes epochas recebam, lá da Jerusalem Celeste, as nossas homenagens e orações.

E quem mais digno dos encomios da humanidade que S. Francisco de Assis?

Se attendermos para suas virtudes, foi elle entre os homens um santo; entre os santos um anjo; entre os anjos um Seraphim; entre os seraphims um compentidor no amor de Deus.

Apostolo pelo zelo com que pregou na Syria o Evangelho, Virgem pela pureza que conservou, propheta pelos prognosticos, martyr pelo desejo, mereceu ser chamado o pismo da natureza, o encanto do universo, o archivo dos segredos de Christo, o thesouro de seus affectos.

Se attendermos para seus serviços, será bastante lembrarmos que elle é um pai de familias claustrales que na cadeira de S. Pedro tiveram perto de dez pontifices; no sagrado consistorio mais de cincuenta cardeaes; nas metropoles e outras Igrejas quatro patriarchas, e cento e tantos arcebispos; seis centos bispos; mais de novecentos martyres; dois imperadores, tres imperatrizes, cinco rainhas, doze reis, varios santos canonizados, autores classicos; mais de cento e sessenta escriptores, e nas missões da christandade mais de sessenta mil conventos.

Eis ahi, virtudes e serviços são as duas credenciaes que a Igreja catholica apresenta aos olhos para merecer demonstração de apreço em favor de seus filhos; virtudes e serviços, são as duas solidas e magestosas columnas que sustentam o pedestal da gloria do Seraphico de Assis.

Os heroes do mundo são celebrados quasi sempre nas praças publicas; os heroes do christianismo no templo do Senhor; ornamentos e illuminam-se as ruas aqui os corações; ali estrepitos girandolas fendem os ares, qui ferventes preces sobem aereos; ali ouvem-se os hymnos leoniases, aqui as harmonias mystis dos cantos sagrados.

A solemne festa pois, deste dia; a pompa des cultos; a santidade das ceremonias; (para incenso) queimado sobre ostares, tudo isto é uma prova exuberante de quanto o Pac Celestial ha aquelles heroes da Religião, se serviram fielmente a seu divo Filho Jesus Christo.

Se o nome de Francisco de Assis occupa hoje as abnções do mundo catholico, se elle escansa nos prazeres e alegrias de casa do Senhor; se lhe consagram sacrificios, cultos, é porque elle, em sua viva fé, — pela sua profunda humildade, pelo seu acendrado amor, pelas suas ineffaveis virtudes, soube conquistar o coração de seu Deus e ser — um exemplar perfeissimo, um retrato fiel do augus Filho de Maria, e o Eterno Pai — é fiel nas suas promessas o troou de honra e gloria. *Si quis mihi ministraverit, honorificabit eum Pater meus.*

Eis ahi um homem extraordinario que, passando neste mundo como meteoro pelo espaço, elevou-se nas azas da fãna do amor de Jesus, a eterna gloria, deixando após si um raião de luz, fulgido como o sol e eterno como a verdade. Imitemo-l-o pois na terra, para gosarmos com elle a Deus, um dia, no céu.

CONGREGAÇÃO DOS RITOS

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso presadissimo collega Conego Francisco de Assis, que neste dia vê em torno de si numerosas amigos que lhe vão apresentar os cumprimentos de amizade.

E sempre com maxima satisfação que nos occupamos deste acontecimento, no qual se lembra uma data muito grata para aquellos que convivem e tem a felicidade de manter amizade com o virtuoso Sa-

cerdote, que tão dignamente pertence ao clero parahybano.

Não ha duvida que nestas palavras temos que offeeder a reconhecida modestia do nosso collega, mas, manda-nos um dever de justiça que nestas columnas fique bem patente a nossa homenagem aquelle que recolhe em seu coração thesouros multiplos, como o peculio sagrado do verdadeiro sacerdote.

Certamente não exageramos quando tentamos esboçar nestas palavras os titulos de benemerencia que por direito e justiça competem ao digno anniversariante, ao sacerdote que conserva sob a guarda de uma modestia de todos reconhecida, um coração grande: o que evidentemente está provado nessa satisfação e jubilo que hoje se manifestam naquelles que são seus amigos.

Não é preciso que analysemos a sua vida publica, e os seus reaes serviços prestados com dedicação, abnegação e criterio, pois que, mais que a nossa penna falla essa prova de confiança que em todos os tempos tem o Revm. Conego Assis recebido do seu Superior Hierarchico, que muito o considera pelos seus predicados de sacerdote prudente e virtuoso, falla o acatamento e sympathia que lhe votam os seus collegas, que reconhecem nesse sacerdote tão humilde um amigo leal e dedicado, fallam os seus discipulos que são innumerados, falla finalmente a sociedade parahybense em cujo seio tem elle amigos sinceros, que muito o prezam.

Cheio, portanto, de summa alegria desponta hoje, para todos aquelles que são seus amigos, o dia feliz em que o nosso virtuoso collega celebra o seu anniversario natalicio.

Homonisando-se com esses sentimentos de homenagens espontaneas a «Imprensa», saúda ao Revm. C. Assis pelo dia que hoje passa.

No dia 1º do corrente mez chegou a esta capital, vindo da freguesia de Misericordia, cujos destinos, durante o tempo que alli esteve, dirigio em zelo e criterio de excoelsois, o nosso amigo P. Epaminondas Rolim.

Aguarda o illustre P. Epaminondas a passagem do paquete que oconduzirá ao Rio de Janeiro onde pretende de norar-se por algum tempo.

Em visita ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo diocesano

demorou-se entre nós por alguns dias o nosso bondoso amigo Padre Odilon Bemvindo d'Almeida, muito digno Vigario de Arcia.

Nossos cumprimentos.

Festa da Mãe dos homens

Correu com muito brillantismo a festa da Mãe dos homens celebrada na respectiva Igreja, no dia 27 do p. passado. Houve missa cantada, pela manhã, e á tarde ladainha, com sermão, pelo Revmo. Padre Alfredo Pegado. O largo que demora em frente a Igreja esteve bem illuminado e foi grande a concorrencia de povo.

No Engenho da Graça

Como dissemos, foi celebrada no Engenho da graça, a festa que o nosso illustre amigo capm. João Lourenço alli promove todos os annos. Pela manhã, em Romaria, foi á Graça a Confraria de S. Vicente de Paulo, recebendo do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo, que alli se achava, a sagrada Communhão, por occasião do santo sacrificio da missa. Houve depois missa cantada com sermão ao Evangelho pelo diacano Benor Araujo e a tarde ladainha.

A Instrução no Rio Grande do Norte

Reunido todos os motivos de uma verdadeira Providencia e de uma manifestação de graças de predileção com que o bom Deus quiz abençoar aquelle Estado, sob a proficua solicitude e operoso zelo de S. Exa. Revmo. o Sar. Bispo Diocesano realisou-se em Março de 1901 a fundação do Col. de S. Luzia da Cidade do Mossoró confiado á direcção do Revmo. Conego Estevam Dantas, o qual já conta o numero de 78 alumnos; em Março do anno passado na cidade do Natal a fundação do Collegio da Conceição, sob a direcção das Irmãs Dorotheas, o qual já conta cento e vinte e tantas alumnas e em Março d'este anno, sob a direcção do Revmo. P. João Irineu Joffety o Collegio de S. Antonio, tendo igual numero de alumnos (cento e vinte e tantos), de sorte que por inaffluencia de accommodações vai o mesmo Director

iniciar serios e empor tantos melhoramentos no predio.

Pela correção e inteireza da direcção de cada um, tem captado o mais alto conceito em todo Estado, e muitos e grandes têm sido os resultados derivantes d'aquelles estabelecimentos.

Folgamos de registrar estas tão gratas noticias, e com expressões de applausos ao povo — Norte-Rio Grandense pelo modo com que tem sabido corresponder as iniciativas do nosso querido Prelado no que concernem a distribuição da instrução em seu meio, lançamos mais um brado de incentivo e estimulo para o progredimento da grande causa do ensino segundo os moldes da verdade.

S. CONGREGAÇÃO DOS RITOS

DECRETO

Urbis et Orbis

Logo que a Bemaventurada Virgem Maria, cheia de graça do Espirito Santo e illuminada com o esplendor de sua luz, recebeu em si com toda a complacencia e affecto da alma e do coração o conselho eterno de Deus e mysterio do Verbo encarnado, sendo feita Mãe de Deus, mereceu tambem ser chamada mãe do bom conselho. Demais, instruída com as palavras da Sabedoria divina communicava liberalmente aos proximos aquellas palavras de vida que havia ouvido do seu Filho e guardado no coração. Não só nas bodas do Canã de Galilea os serafim seguiram os conselhos desta nova Rebecca; mas é digno de se acreditar que as piedosas mulheres e outros discipulos do Senhor e tambem os santos Apostolos a escutaram como conselheira. E entendemos que esta prerogativa foi reconhecida e confirmada á Virgem Mãe de Deus, quando Jesus estando para morrer, e vendo perto da cruz a Mãe e o discipulo a quem amava, disse a sua Mãe: *O mulher, eis o teu Filho.* Depois disse ao discipulo: *Eis a tua Mãe.* E desde aquella hora o discipulo a recebeu como sua. E é coisa ensinada pelos padres da Igreja que João representava naquelle instante aos Fieis de Christo. Outrossim, com a approvação da Sé Apostolica, a mesma Virgem bemaventurada foi saudada desde os antigos tempos com o glorioso titulo de Mãe do bom conselho, tanto pelo clero, como pelo povo, implorando juntos o seu auxilio. Mas nosso Santissimo Padre, o Papa Leão XIII, pela singular devoção

delle e dos Fieis á Mãe do bom conselho e á sua sagrada imagem que é venerada principalmente no Santuario de Genezão, depois que approvou pelos Regretos da Congregação dos Sagrados Ritos do anno de 1884 o novo Officio e Missa para o dia da festa, e no anno de 1894 concedeu tambem o escapulario proprio com Indulgencias, recorrendo este anno de 1903 elevou o mesmo Santuario. já de ante não augmentado a seu custo com um novo edificio de hepedagem, ao grau e dignidade de Basílica menor pelas Lettras Apostolicas in forma Brevis. Finalmente o mesmo Santissimo Padre, para que o titulo enunciado receba maior honra e veneração, pelo conselho da Congregação dos Sagrados Ritos, sendo Prefeito e Relator o Cardeal infrascripto, ordenou e decreto que na Ladainha Lauretana depois do elogio Mater Admirabilis, acrescenta-se o outro Mater boni consilii, ora pro nobis; movido de pensamento e firme esperança, que em tantas e tão grandes calamidades e trevas a piedosa Mãe que é chamada pelos santos Padres Theosourêira da graça celestial e conselheira universal, invocada com este titulo por todo o orbe catholico, se mostrará para todos mãe do bom conselho e impetrará aquella graça do Espirito Santo que illumina o coração e o sentido, ou o santo dom do conselho.

Não obstante nenhuma cousa em contrario. No dia 22 de Abril de 1903.

SERAPHIM CARDEAL CRETONI, Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos.

UM JORNALISTA PUNIDO

O Dr. Edmundo Britencourt, Redactor-Chefe do Correio da Manhã acaba de ser judicialmente condemnado a pagar de seis mezas de prisão e 500.000 de multa por causa das calumnias emitidas por seu jornal e por isso está na fama ingloria de tenaz opposição a todo o principio de autoridade.

DR. HORACIO SALLES

No seu engenho S. Joaquim, na freguezia de S. José de Mipibú, do Rio Grande do Norte, falleceu no dia 27 do mez p. passado, victima de cruéis soffrimentos, o dr. Horacio Salles C. da Silva. Quem o conheceu de perto e com elle teve relações intimas, não se de deixar de sentir dor profunda com a triste noticia de seu desapparecimento de entre os vivos.

Ficou-se o dr. Horacio! mas, o seu epitaphio será eternamente respeitado e venerado por seus amigos que neste momento experimentam a saudade infinda do respeitavel anciao, cuja existencia foi o exemplo das mais peregrinas virtudes. Pai de familia exemplarissimo, deixa innumeras filhas, todas occupando posição honrosa na sociedade, a-

migo leal e sincero, cidadão honrado e probo, catholico pratico, e convencido, o dr. Horacio Salles, teve uma morte edificante recebendo em seu coração o Divino Jesus sacramental e todos os confortos espirituales. Apresentamos aos Rvos. Padres Irineu Salles, Ladislau Salles e Conego Estevam Dantas, filho, irmão e cunhado, bem como a desolada viuva e dignissima familia do grande morto, as nossas condolencias, pedindo á Deus, que conceda o descanso eterno a sua alma.

Cel. Dario R. de Mattos. — Está entre nós, vindo de Teixeira, o nosso amigo Cel. Dario R. de Mattos, a quem comprimentamos.

AGENTES

Recebemos do nosso agente de Santa Anna de Mattos, a 2ª. prestação semestral dos nossos assignantes dalli.

SOLEMNE TE-DEUM

El je, as 4 horas da tarde, terá lugar, a Cathedral, sob a presidencia do Exm. Sr. Bispo solemnemente Te-Deum, a grande orchestra, em acção de graças pela elevação do Eminentissimo Cardeal Giuseppe Sarato ao Solio Pontificio. Ao acto comparecerão as autoridades civis, militares e o povo catholico desta capital.

Resolução. — Por vontade expressa do Papa Leão XIII foram distribuidas pelo collegio dos Cardeaes, antes de passar á eleição do novo Papa 50.000 liras aos pobres da cidade de Roma. Pio X depois de sua eleição mandou tambem distribuir uma avultada somma. E certo que já em Veneza tinha elle fama de caridoso, que repartia entre os indigentes tudo o que recebia do governo e ainda acrescentava o que podia de seu peculio particular.

FALLECIMENTO

Victima de antigos e cruéis padecimentos, falleceu á 17 de Setembro, na villa da Soledade, o Senr. José da Gama Pires da Nobrega, que tinha apenas 35 annos de idade. Era elle geralmente estimado, pelas bellas qualidades, que ornavam seu bem formado coração.

Educado nos saos principios da religião do Calvario, até os ultimos momentos de sua vida foi sempre catholico pratico e fervoroso.

Como Zelador do Coração de Jezus, era, sabia corresponder aos generosos dons e graças, de que até mesmo nós derradeiros instantes de sua vida mortal, foi commulado. Apresentando aentido pezames a Exma. Fama, particularmente a afflicta mãe e desolados irmãos; rogamos ao Misericordioso Senhor conceda o descanso eterno ao pranteado fallecido.

Requiescat in pace.

A VISÃO

Como Procurador da Socie-

dade e União do Clero lembro aos Rvms. Srs. componentes da dita Sociedade, que estando a expirar o prazo do 2º agenciamento das portulas para a respectiva caixa, devem enviar quanto antes a Direcção, a sua contribuição correspondente ao presente anno.

Padre Francisco Severino de T. guido

A CHEGADA DO EXM. SR. BISPO

Abaixo publicamos os discursos que foram pronunciados pelos seminaristas—Biacco Bianor, Aranha e Leão Fernandes, e as poesias que foram recitadas, por occasião da chegada de Exm. Sr. Bispo. A poesia foi recitada pelo Seminarista João de Deus e o hymno, e canção do Seminarista Balbino Gomes, sendo a musica da lavra do nosso distincto amigo Conego Joaquim Antonio de Almeida dignissimo Reitor do Episcopal Seminario:

EXMO. E RVMO SR. BISPO DA PARAHYBA

RVMO. SRS. SACERDOTES. DISTINTOS SEMINARISTAS E COLLEGIAES.

Quam speciosi pedes evangelizantium bona... Rom. X. 15.

Não venho exornar o perfil nobilissimo do Exmo. Sr. Bispo da Parahyba, com postigos esmaltes de glórias geneologicas. Não, eu não venho glorificar a historia da Igreja Parahybense com grandiosos acontecimentos e admiraveis epopéas. Não, eu venho apenas, Exmo. Sr. Bispo da Parahyba, saudar-vos em nome do Curso theologico do vosso Seminario, em nome desta collectividade que vos pertence, falando a linguagem sincera do sentimento nobre que se anima em seus corações de jovens.

Srs. Quanta harmonia ha neste concerto! Quanta luz neste recinto! Sr. O coração do homem palpita diante desta irradiação sublime! A intelligencia invalida-se diante deste quadro que gera commoção e assombro! Santo-me deveras commovido neste instante.

Exmo. Sr. Bispo, Romperam-se os crepes da saudade, desenrolaram os véos da alegria... Sabemos que fostes com os claros da Verdade afastar os impedimentos do erro. Vos preparastes para a luta. Pastistes. Frestis um grande revolucionario sem armas, mas fostes guerrear; creis grande agitador sem povo e sem dominio, mas fostes conquistar o mundo, pois, a efficacia de uma doutrina.

O campo da luta foram os invios sertões do norte, cujos filhos viram e ouviram pela vez primeira o seu amado Bispo pregando a doutrina do Evangelho ás turbas famintas do pabulo da fé. Admiraram a intepidez verdadeiramente apostolica, e acima de todos os encomios, com que sustentaes a fé em J. Christo.

Admiraram a grandeza de vossa alma, a candidez de vossa consciencia e sentiram a acção poderosa de vossa palavra cheia de unção que desfaz as trevas caliginosas do erro como o sol desfaz a neve.

Estaziam diante da magestade do vosso espirito cheio de abnegação, desvelo, dedicação e amor pela salvação das almas.

Compristes vossa missão, o grande aposto do ben. atalaja vigilante de Israel, infallivel obreiro da villa do Senhor! Que importa que ligu os insignatos que viveis cercados todas as commoções dos fatos da grandeza, si a vossa consciencia de Bispo Catholico do Brasil, que afrontastes todas as difficuldades, sem disvar a saúde ou a enfermidade, a alegria ou a tristeza, a dor ou a saudade, a vida ou a morte: e que tudo sacrificastes com tanto que estejam a salvo as ovelhas que vos foram confiadas? Boas Pasto animam suas diti proovibus ovis. (J. 2-10-11) Compristes o vosso dever.

Neguem os orinhões da impiedade moderna a casta santhosa de gratuitos idigos: proclamem as 000.000 almas unidas nos vossos desvelos e quia receberam o influxo adorável vossa solicitude que não medistancias, não cingebes limites, no faz distincção de pessoas e encontra dique á sua benficiação!

Compristes a vossa missão. Neguem os indifferentes do crime, os arautos da impiedade: proclamem a intepidez de vossa fé inspirada que trispõe os montes, que defende o alto o transe a Igreja de Deus quando o inimigo audaz esforço por escalar os muros da Santidão e tenta arrombar as portas do Santuario!

Negue o mundo inteiro, e proclame o zelo ardente que abraza o vosso coração, amo o zelo que se ateava no coração do grande Martyr do Episcopo Brasileiro quando em noite ábria do carcere disse:

«Um bispo, erando o evangelho sobre a peixe empunhado a Cruz, é invencível: morte, porem não se reude; e deixa de pejar os bons combateso Senhor, quando exausto, coerto de gloriosas feridas, cahie sem alento e sem vida, nos cumpos á batalha da fé, envolvido no mysterioso estandarte, sempre victorioso, onde se lê em lettras de relizente brilho: Si Deus pro nobis quis contra vis?»

Que vos importa critica frivola dos insensatos que vos consideram menos que um viciario da media idade, si sois o principe de uma Religião, cujos primeiros templos foram amphi-teatros povoados de Martyres que deixam suas vidas entre as garras das feras, para não deixarem suas consciencias debaixo das forças coercitivas do poder publico?

Compristes o vosso dever. Atravessastes o rio de resignação, magnanimidade e sobrançeria, apertando sobre o peito a Cruz, os vossos sertões deo, cujos filhos conheceram que em vosso coração de Bispo não ha uma gotta sequer de fé, só ha o melha caridade, a docura do amor e que a recompensa não tendes, de vossos trabalhos, cá na terra, mas que a ingratidão dos homens.

Que importa? As perseguições, as injurias não abatem a vossa fronte calma de Bispo Catholico nem vos demittuem as glorias, porque sois Principe de uma religião que em máta esplendor no Martyr, cuja cabeça cahie destroncada, como uma flor sobre a areia do que quando seu pavilhão tremula victorioso na cupula do Capitolio.

E assim, exala mais perfume o carcere sombrio onde geme um Bispo Catholico, do que o sumptuoso palacio onde vive um Rei. Tem mais encanto o recinto tranquillo e abrigado dos filhos da Cruz, do que as vastas salas onde no bulverisam as consciencias e se avertem os corações. Ha mala poesia no torno onde se arderam os molinos hebreus, do que nos templos onde celebram-se os holocaustos á consciencia livre.

A Religio catholica, Srs. não precisa que os homens proclame o curso progressivo dos seus ensinamentos, nem do braço secular para rechar os seus inimigos para exercer o seu alto ministerio no mundocial; unificar os povos pela fé, garantir a felicidade dos homens na vida futura; dulcificar as agruras da vida; tem o seu lemmas agilmente traçado pelo immortaleão XIII na memoravel enrílica — Immortale Dei. Ella só exige o direito e manum na liberdade.

Reconhece, ó Sociedade nova, fluctuante, sem tradições, que não poss, sem a fé catholica, resistir á dissolução e a ruina que fazem a ruina das civilizações decapitadas e reconhece que nada há mais desprezível, na phrase eloquente do grande orator Hespanhol, do que o homem fora das vias catholicas, aia la que se chama Platon e contemple as essencias em si mesmas, ainda que se chame Newton e pese no pensamento a gravitação universal, ainda que se chame Laplace e conheça as leis da mechanica celeste!

Levanta-te ó geração moderna da eterna sonolencia dos povos orientales e vem contemplar de perto os encantos desta Religião que tanto ultrajas, á sombra da qual nasceste, e deixa que os impios convulcionem como quizerem a sociedade, que embarcam de mil modos a acção benficia da evangelisação universal, porque amanha quando a sociedade, como tomada de paralyisia, ameaçar cahir arastando na queda a civilização, a Igreja, infallivel, invencivel, gloriosa, illumina da pelos clarões do ceo, lhe estenderá a mão carinhosa, e lhe dirá, renovando o milagre de Christ: em prol do paralytico: Tolle grabatum et ambulat.

Perdão... Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo, ia desviando-me do assumpto.

Termino dizendo-vos: aceitad estas as nossas sinceras felicitações, pelo desempenho completo de vosso dever. Esta manifestação é a nossa adhesão firme a causa santa que defendeis com todas as forças do vosso robustecido espirito.

Somos os soldados da grande fileira do batalhão de Christo, e vós sois o nosso General, a cujo grito d'armas, pugnaremos com denodo fitando o altivo o vexillo de nossa Religião á sombra da qual nascemos e jamais deixaremos o inimigo atrevido espedaçar o vaso sagrado de nossa fé. E assim como os impavidos defensores do tumulo de Jesus partiam para o combate da fé ao brado unisono do Deus te vent!, nós, os modestos crusados obedecemos á este echo espontaneo, religioso e patriótico que irrompe vibrante de nossas almas: Deus te vent!, e fitando sobranceiros a fé, visão sublime que nos sorri na arena do combate, não temeremos e nem sentiremos os golpes terriveis do inimigo cruel, aos applausos da turba sedenta do sangue dos filhos da Cruz!

Sim, Srs. esta cruz inspira os batalhadores da fé.

E' este o grande Te-Deum que nós os filhos do seculo do S. C. de Jesus elevamos ao Creator dizendo-lhe: Somos mais dignos que nossos predecessores de levarmos na consciencia a tua eterna imagem, porque somos maiores e sozmos maiores porque somos mais livres e somos mais livres, porque nos abraçamos com a cruz, e a Cruz é o grande pavilhão da herdade!

Como o Apotol'o das gentes Nos tempos idos d'alem Nos vastos sertões do norte Passastes fazendo o bem.

Seminario da Parahyba, 18 de Agosto de 1903. Diaceno Bianor Aranha

